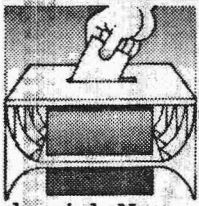


PFL⁵¹⁸ resiste em apoiar campanha de Aureliano

Candidato se encontra com Geisel e Falcão, que diz que o nome preferido é o de Collor



O candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, vive uma situação peculiar na disputa presidencial. No momento em que ele se prepara para tocar a sua campanha para a frente, o seu partido apresenta sinais de que não pretende acompanhar os passos do candidato. Ontem, Aureliano foi ao Rio de Janeiro para almoçar com o ex-presidente Ernesto Geisel e ouviu do ex-ministro Armando Falcão a análise de que o nome preferido pelas bases do PFL é o do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

"Minha campanha ainda não está nas ruas", tentou justificar Aureliano. "Há o dado da pesquisa, mas a pesquisa real é a das urnas", argumentou Aureliano a Geisel e Falcão, durante o almoço no restaurante do Hotel Ouro Verde, na Praia de Copacabana.

As dificuldades do candidato do PFL em fazer decolar a sua candidatura motivaram o ex-secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, Cláudio Lembo, a procurar o ex-prefeito Jânio Quadros, em São Paulo. No encontro de ontem, Lembo voltou a insistir para que o ex-presidente troque o PSD, ao qual se filiou há 45 dias, pelo PFL. O ex-secretário de Jânio quer ver o ex-presidente disputando a sucessão presidencial no lugar de Aureliano Chaves. Jânio não recusou o convite e ficou de dar uma resposta amanhã.

A ofensiva em favor da volta de Jânio Quadros, no entanto, esbarra nas resistências apresentadas pela direção do PFL. Em Brasília, o presidente do partido, senador Hugo Napoleão, disse ontem que a reunião da Comissão Executiva Nacional do partido, marcada para terça-feira, não vai discutir a retirada da candidatura do ex-ministro, mas sim a campanha de Aureliano.

"Ele não vai desistir", assegura o líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha. Parte do partido, porém, pode desistir da candidatura do ex-ministro. "Estamos encontrando dificuldades nas bases para apoiar Aureliano", explica o senador Carlos Chiarelli.

Ontem, no encontro do Rio de Janeiro, Aureliano também ouviu ponderações semelhantes por parte de Armando Falcão. "Onde quer que a gente vá, o Collor é o nome mais falado", disse o ex-ministro da Justiça. "As bases do PFL estão todas minadas por ele", afirmou Falcão. "Aureliano é o melhor candidato mas é impossível ignorar, este fato", completou. Após o almoço, o ex-presidente Ernesto Geisel, que se serviu de um escalope de vitela com talharim, revelou-se mudo em relação à sucessão. "Não há nada que eu queira dizer à imprensa", limitou-se a afirmar.



Antonio Batalha/AE

Aureliano com Geisel e Falcão (D): bases minadas pela candidatura de Fernando Collor

510